

# Plano de Ação

## Chapa 2

Eleição Diretor-geral – Ifes – Campus Vila Velha  
2025-2029

### Quem somos

Formamos uma equipe comprometida e com experiência para pensar uma nova gestão para o Ifes Campus Vila Velha. Os valores que norteiam esta proposta de gestão (2025-2028) são:

- 1 Transparência, participação e pertencimento**  
Adoção de práticas transparentes, éticas, de escuta e diálogo focadas no acolhimento e na gestão democrática participativa em todas as atividades da instituição.
- 2 Formação permanente**  
Busca contínua de formação pela melhoria na educação e nos processos administrativos.
- 3 Compromisso social e ambiental**  
Dedicação à responsabilidade social e ambiental buscando um compromisso ético com a sustentabilidade planetária no contexto da vivência mundial de uma crise climática. Fortalecimento do NEA.
- 4 Inclusão e diversidade**  
Compromisso com a igualdade de oportunidades e o respeito às diferenças. Fortalecimento do NAPNE, do NEABI e do Nepgens.
- 5 Cultura e cidadania**  
Valorização do respeito e da empatia, buscando a promoção da saúde mental, da cultura, da popularização da ciência e do bem-estar no ambiente institucional. Fortalecimento do NAC.
- 6 Inovação e criatividade responsáveis**  
Fomento à inovação no ensino, pesquisa e extensão e na gestão, estimulando a criatividade, internacionalização e o pensamento crítico. Fortalecimento do NTE e NRI.
- 7 Integração entre ensino, pesquisa e extensão**  
Busca por uma contínua valorização no tripé ensino, pesquisa e extensão de forma mais integrada.

*Somos TODOS Ifes Vila Velha*

### Alexandre Kruguer

Candidato a diretor-geral do Ifes Campus Vila Velha



**Cargo:** Professor EBTT  
**Formação:** Licenciado em Matemática, Mestre em Ensino de Matemática, Doutor em Educação Matemática.

Capixaba, nasci em Vitória, mas sempre morei em Vila Velha. Cresci na Glória, nas imediações da Fábrica da Chocolates Garoto, mas conheço a região do campus, e seu entorno, desde os anos 1980: um tio morava no Soteco e, por diversas vezes, vinha (tentar) jogar bola no antigo Aeroclube. Mais velho dos quatro filhos (tenho três irmãs) do meu Leandro e da dona Elvira, sou casado desde 2001 com Geicine Stein Meirelles, que é psicanalista. Temos um filho que se chama Klaus que, inclusive, fez o Ensino Médio por aqui – ele é técnico em Química - e, em agosto, iniciará o curso de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em Passo Fundo – RS.

Minha relação com o Ifes começou em 1991, quando ingressei no Curso Técnico em Segurança do Trabalho na Escola Técnica Federal de Vitória (ETFES): foi difícil conciliar os estudos e o serviço militar obrigatório (eu servia no 38º BI, no NPOR). Felizmente, em 1992, as coisas ficaram um pouco melhores – o curso tinha apenas dois anos. Sem dúvida, foram dois anos de curso na ETFES que deixaram marcas profundas...

Curiosamente, eu ainda era aluno da ETFES quando comecei a carreira docente, no dia 7 de agosto de 1992. Ao longo desses quase 33 anos de docência, passei por diferentes escolas, diferentes níveis de ensino e diferentes experiências.

Voltei a me encontrar com o Ifes no dia 22 dezembro de 2008 (naquela época ainda éramos Cefetes): nesse dia tomei posse no cargo de professor, em cerimônia conduzida pelo então Diretor do CEFETES (e hoje nosso Magnífico Reitor), o Professor Jadir José Pela.

Desde então passei por três campi: Linhares: de dezembro de 2008 a abril de 2015; Vitória: maio de 2015 a dezembro de 2021; e Vila Velha, onde estou desde o dia 8 de dezembro de 2021. Ao longo desses anos, além de atuar como professor em turmas do ensino médio, graduação e pós-graduação, também desempenhei outras atividades, das quais destaco o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (onde estou desde 2019, tendo assumido a sua coordenação em janeiro de 2022) e a Comissão de Ética do Ifes (fui membro de fevereiro de 2019 a fevereiro de 2024 e, em março de 2024, assumi como Secretário Executivo).

- 1 Implementar processo de gestão democrática e participativa, pautada na priorização dos valores humanos para a execução das ações e na proximidade com os setores, estando aberto a adequação e construção constante;
- 2 Implantar processo de escuta ativa, dando voz e vez aos diferentes membros da comunidade, optando sempre pelo bem comum do campus;
- 3 Lançar e conduzir a campanha “Somos TODOS Ifes Vila Velha”, visando a integração dos servidores e o fortalecimento do sentimento de orgulho e identidade com o campus;
- 4 Buscar parcerias institucionais e políticas para alteração da tipologia do campus de 70/45 para 90/60, aumentando o quadro de técnicos administrativos e docentes, o que permitirá atender as ampliações de cursos previstas no PDI (dobra do Integrado e o curso técnico em enfermagem);
- 5 Implementar processos de autoavaliação dos setores do campus visando a construção de propostas coletivas para o bom funcionamento do campus;
- 6 Fazer contato com o entorno - Associação de Moradores, Comerciantes, Empresas, e Escolas – e verificar, junto a esses grupos, maneiras de colocar o campus à disposição da comunidade;
- 7 Consolidar e ampliar parcerias com instituições acadêmicas, Prefeituras, Governos Estadual e Federal, e com a iniciativa privada, visando a ampliação de oportunidades para as comunidades internas e externas do Campus;
- 8 Debater e avançar com a implementação do teletrabalho, observando as demandas institucionais e o respeito às normativas vigentes, com foco na qualidade de vida dos servidores;
- 9 Fortalecer a comunicação como eixo estratégico de articulação entre os setores, promovendo o alinhamento de informações, a otimização de fluxos de trabalho e a ampliação da visibilidade das ações internas junto à comunidade acadêmica e externa;
- 10 Reforçar a importância do Conselho de Gestão como órgão consultivo e instrumento de gestão democrática participativa;
- 11 Implementar a realização de reuniões periódicas entre as diretorias e seus setores para deliberações, alinhamento de atividades, exposição de problemas, conflitos e reflexões coletivas sobre as situações expostas, encaminhamentos e objetivos estratégicos, com estímulo à escuta, empatia, inovação, gestão solidária, exposição de limites institucionais e governamentais;
- 12 Divulgar, periodicamente, um boletim de notícias do Campus, valorizando as ações e atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como divulgando informações ligadas à Gestão;
- 13 Investir na criação de Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), apoiando e implementando ações que visem à promoção da saúde física e mental dos servidores;
- 14 Buscar articulação, junto aos municípios, visando a melhoria do transporte coletivo que atende a comunidade do campus;
- 15 Fortalecer a imagem do Ifes – campus Vila Velha como uma instituição de ensino público, gratuito e de qualidade;
- 16 Implementar ações de enfrentamento ao combate ao assédio e discriminação com o auxílio da Comissão de Ética, da Corregedoria, dentre outros;
- 17 Manter as ampliações de infraestrutura já firmadas como Refeitório e a Cobertura da Quadra;
- 18 Implantar sistema de reconhecimento facial na portaria do campus;
- 19 Planejar a ampliação da infraestrutura do campus para atender aos anseios da comunidade como: a construção de um auditório; a ampliação da biblioteca; reforma, modernização e construção de novos laboratórios; reforma e ampliação do número de banheiros; e construção de espaços de vivência;
- 20 Apresentar periodicamente, com o auxílio do Comitê de Gestão, relatório contendo verbas recebidas e as destinações dadas.

## Diretoria de Administração

A Direção Administrativa será definida posteriormente de forma coletiva e participativa entre os técnicos administrativos do campus Vila Velha.



- 1 Criar espaços e momentos coletivos de integração de estudantes visando o sentimento de pertencimento, de união e bem estar;
- 2 Discutir com a comunidade a viabilidade de ampliação imediata de pelo menos uma turma de ensino técnico integrado ao Ensino Médio e posteriormente de novas turmas;
- 3 Discutir com a comunidade maneiras de adequar o campus ao proposto no Artigo 8º da Lei Nº 11.892/2008;
- 4 Promover a integração dos setores ligados ao ensino, com reuniões de escuta e compartilhamento de experiências com foco na excelência dos serviços oferecidos;
- 5 Revisar e modernizar os Projetos Pedagógicos dos cursos para melhorias nos cursos técnicos e superiores, e, adequação das legislações em vigência;
- 6 Apoiar de maneira igualitária o desenvolvimento dos cursos técnicos e superiores com vistas a demonstrar que TODOS somos Ifes Vila Velha;
- 7 Promover parcerias entre os cursos técnicos, graduação e pós-graduação visando fortalecer os projetos interdisciplinares e as ações colaborativas;
- 8 Fortalecer as políticas de atendimento às necessidades estudantis para permanência e êxito escolar;
- 9 Fortalecer o setor de Assistência Estudantil buscando a captação de mais recursos para ampliar o número de alunos atendidos;
- 10 Promover ações de acessibilidades e inclusões necessárias para os alunos que precisam de atendimento, e investir em ações de formação e apoio aos docentes para uma educação inclusiva e justiça social;
- 11 Discutir com a comunidade acadêmica e com o auxílio dos Núcleos, a reorganização dos sábados letivos, incluindo atividades acadêmicas e artístico/culturais como jogos, gincanas, entre outras;
- 12 Estudar com a comunidade acadêmica a reorganização dos sábados letivos para os terceiros anos dos cursos integrados para a inclusão de resolução de exercícios de Enem e oficinas de redação;
- 13 Acompanhar sistematicamente os egressos, para um "feedback" dos mesmos, de forma a contribuir para a melhoria dos cursos, assim como, fomentar a sua participação em eventos do campus para compartilhamento de experiências exitosas;
- 14 Apoiar e manter diálogo constante com o Grêmio Estudantil, Diretório Acadêmico e Empresas Juniores reconhecendo sua importância na representação discente;
- 15 Promover cursos de formação/capacitação com vistas a melhorar a qualidade educacional;
- 16 Estimular a criação de materiais didáticos das disciplinas com o intuito de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem;
- 17 Fomentar pesquisas de demanda com a comunidade para a definição de novas ofertas de cursos;
- 18 Realizar uma distribuição de aulas que leve em conta as vocações individuais e as possíveis colaborações na integração das atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão;
- 19 Estimular à utilização do livro didático adquirido pelo PNLD, bem como da biblioteca;
- 20 Fortalecer ações de Educação à distância, seja em cursos EaD ou como apoio ao Ensino presencial;
- 21 Estudar a viabilidade de apoio administrativo aos setores de Assistência Estudantil, aos Coordenadores de Cursos e Setor Pedagógico;
- 22 Manter e ampliar projetos como monitoria e estágios, valorizando a participação dos estudantes em atividades de apoio ao ensino;
- 23 Fortalecer editais de fomento para ensino e eventos e o planejamento para a execução de visitas técnicas;
- 24 Apoiar e fortalecer as ações de todos os núcleos: NEA, NEABI, NAPNE, Nepegens, NTE, NRI e o NAC.

- 1 Fortalecer e consolidar projetos de pesquisa e extensão como ferramentas integrantes do processo educacional bem como, para contribuir com a permanência e o êxito escolar;
- 2 Promover a divulgação sistematizada e contínua das ações de Pesquisa e Extensão do campus no início do semestre e com ações pontuais no calendário acadêmico aproximando os servidores de forma a fomentar o estabelecimento de redes de colaboração por vocação;
- 3 Apoiar, fortalecer e implementar novas ações de popularização da ciência (feiras de ciências, eventos, olimpíadas, formações, espaços de divulgação e popularização científica);
- 4 Discutir, planejar e viabilizar de forma coletiva e colaborativa a implantação de Espaços de Educação Não Formal no campus Vila Velha como Praça da Ciência, Jardim Sensorial, Museu a partir de demandas e da participação dos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, núcleos e comunidade do entorno;
- 5 Discutir, planejar e viabilizar de forma coletiva e colaborativa a implantação de artefatos culturais e científicos em diferentes espaços do campus, que promovam a divulgação e a popularização da ciência que é desenvolvida no estado, no município de Vila Velha, em especial no campus Vila Velha, valorizando a formação de uma cultura científica;
- 6 Discutir, planejar e viabilizar de forma coletiva e colaborativa a implantação de ações de ensino, pesquisa, extensão, gestão e infraestrutura que promovam discussões e avanços no combate à crise climática e planetária;
- 7 Apoiar os pesquisadores e extensionistas do campus, como por exemplo, na busca por financiamentos e equipamentos, bem como por infraestrutura adequada estimulando o compartilhamento de experiências e ações colaborativas;
- 8 Estimular a publicação de artigos e resultados de pesquisas e ações de extensão em revistas, congressos e simpósios;
- 9 Estudar e viabilizar as possibilidades financeiras para fortalecer as ações de Pesquisa, Extensão e Inovação por meio de editais internos, como de participação em eventos, auxílio na produção de Produtos Educacionais, etc.;
- 10 Escuta ativa sobre a organização de eventos que fazem parte do calendário acadêmico;
- 11 Valorizar a formação continuada, oferecendo treinamentos e workshops sobre temáticas de interesse dos diferentes segmentos;
- 12 Apoiar a formação continuada de servidores para ampliação do número de Mestres e Doutores;
- 13 Estudar a viabilidade e interesse de formação continuada em cursos de mestrado e doutorado da instituição para reserva de vagas para servidores do campus;
- 14 Estudar a viabilidade e interesse de implementar um processo de formação continuada para docentes em atividade de Docência Compartilhada, ampliando esta ação da pós-graduação para todos os cursos ofertados no campus;
- 15 Ampliar parcerias com organizações públicas, privadas e do terceiro setor, visando à expansão das oportunidades de estágio, pesquisa aplicada e projetos de extensão;
- 16 Fomentar ações de extensão tecnológica e de pesquisa aplicada com foco no contexto social e ambiental regional;
- 17 Incentivar ações extensionistas, como oficinas, cursos, palestras e serviços que atendam aos interesses e necessidades da comunidade, em especial à comunidade do entorno;
- 18 Incentivar a internacionalização como ferramenta de fortalecimento institucional, por meio de ações concretas que envolvem toda a comunidade acadêmica;
- 19 Criar a Política Institucional de Internacionalização Local, alinhada à Política do Ifes, que estabeleça metas e estratégias específicas para o campus;
- 20 Apoiar o Núcleo de Relações Internacionais (NRI), em ações de mobilidade estudantil em todos os níveis e de docentes, formação em idiomas e orientação para participação em editais internos, nacionais e internacionais;
- 21 Apoiar o estreitamento do diálogo com comunidades internacionais, principalmente da América Latina e África, por meio da cooperação Sul-Sul.